

ACEF/1718/0019047 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/19047

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2013-05-29

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

[2._I.2.Medidas de Melhoria 2.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Não

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Não

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Relativamente às parcerias internacionais e nacionais, salientam-se as seguintes iniciativas:

- *Atividade Sénior – Programa de Exercício e Saúde do Município de Viseu sob coordenação Técnico-Científica da ESEV através do Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade com destaque para o Atividade Sénior e respetivo congresso.*
- *Projeto ViseuInterAgeStories (VIAS): an app to promote social inclusion and healthy lifestyles;*
- *REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público.*
- *ERASMUS+ - Colaboração com a Federação Nacional de Karate-Portugal, com utilidade pública desportiva, no projeto "Sport at School", envolvida num projeto com o nome "Sport at School" com mais cinco federações europeias parceiras (Espanha, França, Itália, Alemanha e Polónia), cofinanciado pela Comissão Europeia (EC) no domínio do programa Erasmus+ Sport (Grant Agreement Number: 20153114/001-001) gerido pela EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).*

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

In relation to international and national partnerships, the following initiatives are highlighted:

- *Senior Activity - Exercise and Health Program of the Municipality of Viseu under Technical and Scientific coordination of the ESEV through the Department of Sports and Motor Science, with emphasis on the Senior Activity congress.*
- *ViseuInterAgeStories Project (VIAS): an app to promote social inclusion and healthy lifestyles;*
- *REDESPP - Network of Schools with Sports Training in Public Polytechnic Higher Education.*
- *ERASMUS+ - Collaboration with the National Karate-Portugal Federation, with public sport utility, in the project "Sport at School", involved in a project named "Sport at School" with five other European partner federations (Spain, France, Italy, Germany and Poland), co-financed by the European Commission (EC) in the field of the Erasmus+ Sport program (Grant Agreement Number: 20153114 / 001-001) managed by the EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).*

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

1. Caracterização do ciclo de estudos.**1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.**

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.**1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).**

Escola Superior De Educação De Viseu

1.3. Ciclo de estudos.

9850 - Desporto e Actividade Física

1.3. Study programme.

Sport & Physical Activity

1.4. Grau.*Licenciado***1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).**[1.5._Portaria 1526-2007 Aprova Plano Estudos Desporto e Actividade Física.pdf](#)**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.***Ciências do Desporto***1.6. Main scientific area of the study programme.***Sport Sciences***1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).**

813

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

<sem resposta>

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

3 anos / 6 semestres

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

3 years / 6 semesters

1.10. Número máximo de admissões.

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

<sem resposta>

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

<no answer>

1.11. Condições específicas de ingresso.*1 – O ingresso dos alunos no curso pelo concurso nacional está dependente da aprovação numa das seguintes provas de ingresso ao ensino superior:**a) 02 Biologia e Geologia;**b) 16 Matemática;**c) 18 Português.**2 – O ingresso neste curso não carece de pré-requisitos.**3 – Para os maiores de 23 anos aplicam-se as condições especiais de acesso e ingresso no Ensino Superior de acordo com o Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março e regulamento específico da ESEV do Instituto Politécnico de Viseu.**4 – A preferência regional é dada a 50% das vagas para a área de influência de Viseu.**5 – É dada preferência a 15% das vagas para alunos do curso tecnológico de Desporto (089) do ensino secundário.**6 - Concurso Especial para Estudantes Internacionais.***1.11. Specific entry requirements.***1 – The entry requirements of students on the course by national concourse are dependent of approval on one of the following examination to superior teaching system:**a) 02 Biology and Geology;**b) 16 Mathematics;**c) 18 Portuguese.**2 – Entry on this course does not need special pre-requisites.**3 – To up from 23 years old candidates, the special conditions to acced to portuguese superior teaching system are as established on law (Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março), and specific rules of Polytechnic Institute of Viseu –*

School of Education.

4 – Regional preference is given to 50% of places for Viseu region citizens.

5 – It is given preference 15% of places to secondary schools students that have made the technological course of Sport (089).

6 - Special Contest for International Students.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

Diurno

1.12.1. If other, specify:

Daytime

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Instalações do Instituto Politécnico de Viseu

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

[1.14. Regulamento creditação - para publicação ESEV - para publicar.pdf](#)

1.15. Observações.

n.a.

1.15. Observations.

n.a.

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não Aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não Aplicável

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Not Applicable

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
Ciências do Desporto	CD	104	24
Ciências da Motricidade	CM	42	0
Psicologia	PSI	4	0
Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação	CTIC	3	0

Ciências da Linguagem e da Comunicação CLC
(5 Items)

3
156

0
24

2.3. Observações

2.3 Observações.

<sem resposta>

2.3 Observations.

<no answer>

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Abel Aurélio Abreu de Figueiredo

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - Antonino Manuel de Almeida Pereira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Antonino Manuel de Almeida Pereira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Abel Aurélio Abreu de Figueiredo

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Abel Aurélio Abreu de Figueiredo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - António Manuel Tavares Azevedo

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Manuel Tavares Azevedo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - João Luís Garcês Esteves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

João Luís Garcês Esteves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Francisco Emiliano Dias Mendes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Francisco Emiliano Dias Mendes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Aristides Miguel da Costa Machado Rodrigues**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Aristides Miguel da Costa Machado Rodrigues

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Francisco José Miranda Gonçalves**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Francisco José Miranda Gonçalves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Carlos Jorge Sequeira Duarte**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Carlos Jorge Sequeira Duarte

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Filipe da Cunha Amaral**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Filipe da Cunha Amaral

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Luís Miguel Fazenda Garcia**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Luís Miguel Fazenda Garcia

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Miguel Ângelo Almeida Lima**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Miguel Ângelo Almeida Lima

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Patrícia Filipa Saraiva de Sousa**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Patrícia Filipa Saraiva de Sousa

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular**Anexo I - Ricardo Manuel Mateus Oliveira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ricardo Manuel Mateus Oliveira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Cátia Clara Ávila Magalhães****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Cátia Clara Ávila Magalhães***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Susana Barros Fonseca****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Susana Barros Fonseca***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Belmiro Tavares Silva Rego****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Belmiro Tavares Silva Rego***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ana Lúcia Jesus Pinto****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Lúcia Jesus Pinto***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ana Maria Marques Costa Pereira Lopes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Maria Marques Costa Pereira Lopes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ana Maria Rosa Oliveira Henriques Oliveira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Maria Rosa Oliveira Henriques Oliveira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)****3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Antonino Manuel de Almeida Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Abel Aurélio Abreu de Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana na especialidade de Ciências do	100	Ficha submetida

				Desporto		
Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
António Manuel Tavares Azevedo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
João Luís Garcês Esteves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Francisco Emiliano Dias Mendes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Pedagogia do Desporto	100	Ficha submetida
Aristides Miguel da Costa Machado Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	33	Ficha submetida
Francisco José Miranda Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação Física e Desporto	50	Ficha submetida
Carlos Jorge Sequeira Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Educação Física	33	Ficha submetida
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Assistente ou equivalente	Mestre		Atividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
Filipe da Cunha Amaral	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto - Menção Educação Física e Desporto Escolar	100	Ficha submetida
Luís Miguel Fazenda Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Educação Física e Desporto	50	Ficha submetida
Miguel Ângelo Almeida Lima	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ensino de Educação Física nos Ensinos básicos e secundário	37.5	Ficha submetida
Patrícia Filipa Saraiva de Sousa	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Atividades de Academia	59.5	Ficha submetida
Ricardo Manuel Mateus Oliveira	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto / Treino do Jovem Atleta	50	Ficha submetida
Cátia Clara Ávila Magalhães	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais	91.7	Ficha submetida
Susana Barros Fonseca	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Belmiro Tavares Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
Ana Lúcia Jesus Pinto	Assistente ou equivalente	Doutor		Estudos da Criança, Especialidade em Comunicação Visual e Expressão Plástica	59.5	Ficha submetida
Ana Maria Marques Costa Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos Americanos (Culturas e Literaturas)	100	Ficha submetida
Ana Maria Rosa Oliveira Henriques Oliveira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ramo do Conhecimento em Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
					1664.2	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

21

3.4.1.2. Número total de ETI.

16.62

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff

Nº / No. Percentagem* / Percentage*

Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers: 12

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	12.34	

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	6.83	
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	3.3	

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	10	
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	1	

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à leção do ciclo de estudos.

A Escola Superior de Educação de Viseu conta com 32 colaboradores não docentes em regime de contrato em funções públicas por tempo indeterminado, subdividindo-se por diferentes serviços que dão apoio ao curso de Desporto e Atividade Física.

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

The School of Education of Viseu counts on 32 non-teaching collaborators in contracts of indefinite duration, being subdivided by different services that support the course of Sports and Physical Activity.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à leção do ciclo de estudos.

Os colaboradores não docentes subdividem-se por diversas categorias conforme se indica na tabela seguinte.

Categoria (Número)
Técnico Superior (12)
Especialista de Informática (2)
Assistente Técnico (10)
Coordenador Técnico (1)
Assistente Operacional (7)
Total (32)

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

Non-teaching staff are subdivided into several categories as indicated in the following table.

Category (Number)
 Senior Technician (12)
 Computer Specialist (2)
 Technical Assistant (10)
 Technical Coordinator (1)
 Operational Assistant (7)
 Total (32)

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

154

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	84
Feminino / Female	16

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1º ano curricular	70
2º ano curricular	41
3º ano curricular	43
	154

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	35	35	35
N.º de candidatos / No. of candidates	62	51	54
N.º de colocados / No. of accepted candidates	39	41	39
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	53	48	47
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	121.8	118.9	104.8
Nota média de entrada / Average entrance mark	131.9	127.5	125.1

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

No ano letivo 2016/2017 estavam inscritos no ciclo de estudos 154 estudantes, dos quais 130 do sexo masculino e 24 do sexo feminino.

Trinta e oito desses estudantes tinham idades até 20 anos, sessenta e nove com idades compreendidas entre 21 e 23 anos, trinta e três entre 24 e 27 anos e catorze com mais de 28 anos. Os estudantes provinham, maioritariamente, da

região Centro (86,36%). No entanto, 9% dos estudantes provinham da região Norte e cerca de 5% do conjunto das outras reuniões. Do total de estudantes, 45% estavam inscritos no 1.º ano, 27% no 2.º ano e 28% no terceiro ano do respetivo curso.

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

In the 2016/2017 school year, 154 students enrolled in the study cycle, 130 males and 24 females.

Thirty-eight of these students were aged 20 years, sixty-nine between the ages of 21 and 23, thirty-three between 24 and 27, and fourteen over the age of 28. The students came mainly from the Central region (86.36%). However, 9% of students came from the North region and about 5% from all other meetings. Of the total number of students, 45% were enrolled in the 1st year, 27% in the 2nd year and 28% in the third year of their course.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	30	36	34
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	24	30	26
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	2	6	5
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	3	0	2
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	1	0	1

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

n.a.

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

n.a.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

No ano letivo 2016-2017 concluíram curso com sucesso trinta e quatro estudantes nos primeiros 3 anos (77%).

É de destacar que desde 2013, neste ciclo de cinco anos, obtivemos os melhores scores de número dos diplomados nos primeiros 3 anos, entre os 25 e os 30, o que correspondeu a um aumento das percentagens de diplomados nesses primeiros três anos. Isto indicia que as medidas adotadas após 2013 foram positivas, principalmente no que respeita a estratégias de alteração em função da monitorização das taxas de sucesso nas unidades curriculares mais críticas, fundamentalmente no 1º ano.

Relativamente à comparação das taxas de sucesso nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares, temos os resultados de todas desde o início do ciclo de estudos e normalmente comparamos as taxas de sucesso do ano em causa com a dos últimos anos e com as do total dos anos do ciclo em causa.

Apresentamos o seguinte quadro resumo de monitorização:

16/17 Tot 10A ult 3A
 CD 78,25% 78,90% 79,75%
 CM 75,28% 66,82% 70,70%
 CD+CM 77,10% 74,19% 76,32%
 CLC 78,18% 81,06% 82,42%
 CTIC 73,44% 69,36% 70,90%
 Psi 91,11% 91,54% 90,23%
 TOTAL 77,33% 74,59% 76,64%

Como se pode verificar, a tendência das taxas de sucesso nas Ciências da Motricidade, e nas Ciências e Tecnologias

da Informação e da Comunicação serem mais baixas ao longo da média dos 10 anos do curso tem-se equilibrado positivamente, assumindo no último ano letivo percentagens acima 70%. Esta modificação consolidada nos últimos três anos é fruto da monitorização feita às unidades curriculares com taxas críticas de sucesso, tal como pode ser observado no quadro seguinte.

Taxas de Sucesso em UC críticas
(abaixo 60% nos últimos 10A ou abaixo 55% no último ano)

UC críticas	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	Tot 10A
Técnicas de Avaliação em Desporto	68,06%	61,54%	55,88%	39,19%	62,37%	48,03%
Anatomofisiologia I	67,74%	53,73%	62,67%	56,58%	67,71%	59,19%
Biomecânica	47,89%	43,59%	58,23%	52,38%	80,00%	58,51%
Anatomofisiologia II	46,48%	46,75%	65,06%	56,76%	71,43%	53,15%
Controlo Motor e Aprendizagem	56,25%	60,87%	57,97%	60,56%	70,67%	58,50%
Fisiologia do Exercício	60,56%	60,29%	52,86%	57,33%	60,47%	57,37%

Todas as Unidades Curriculares críticas em 16/17 são da área das Ciências da Motricidade, sendo de destacar os excelentes resultados do ano, em comparação com os dos 10 anos do curso, significando que as estratégias pedagógicas assumidas nessas unidades curriculares estão a dar efeito positivo, nomeadamente o aumento do número de momentos de avaliação.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

In the 2016-2017 school year, thirty-four students successfully completed the course in the first 3 years (77%). It should be noted that since 2013, in this five-year cycle, we obtained the best scores of graduates in the first three years, between the 25 and 30, which corresponded to an increase in the percentages of graduates in those first three years. This indicates that the measures adopted after 2013 were positive, especially regarding the strategies of change due to the monitoring of the success rates in the most critical curricular units, fundamentally in the first year.

With regard to the comparison of success rates in the different scientific areas of the study cycle and respective curricular units, we have the results of all from the beginning of the study cycle and normally compare the success rates of the year in question with that of recent years and with of the total number of years of the cycle concerned. We present the following summary monitoring chart:

16/17	Tot 10A	ult 3A	
CD	78,25%	78,90%	79,75%
CM	75,28%	66,82%	70,70%
CD+CM	77,10%	74,19%	76,32%
CLC	78,18%	81,06%	82,42%
CTIC	73,44%	69,36%	70,90%
Psi	91,11%	91,54%	90,23%
TOTAL	77,33%	74,59%	76,64%

As it can be seen, the trend of success rates in the Motor Science, Information Science and Communication Technologies is lower throughout the 10-year average of the course and has been positively balanced, assuming in the last academic year percentages above 70%. This consolidated change over the last three years is the result of the monitoring of curricular units with critical success rates, as can be seen in the following table.

UC Success Rate
(below 60% in the last 10A or below 55% in the last year)

UC críticas	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	Tot 10A
Técnicas de Avaliação em Desporto	68,06%	61,54%	55,88%	39,19%	62,37%	48,03%
Anatomofisiologia I	67,74%	53,73%	62,67%	56,58%	67,71%	59,19%
Biomecânica	47,89%	43,59%	58,23%	52,38%	80,00%	58,51%
Anatomofisiologia II	46,48%	46,75%	65,06%	56,76%	71,43%	53,15%
Controlo Motor e Aprendizagem	56,25%	60,87%	57,97%	60,56%	70,67%	58,50%
Fisiologia do Exercício	60,56%	60,29%	52,86%	57,33%	60,47%	57,37%

All of the Critical Curricular Units in 16/17 are from the area of Motor Science, and the excellent results of the year are highlighted in comparison with the 10 years of the course, meaning that the pedagogical strategies adopted in these curricular units are giving positive effect, namely the increase in the number of evaluation moments.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Relativamente aos últimos dados estatísticos relativamente ao emprego disponíveis no site governamental <http://infocursos.mec.pt/> o curso de DAF tem uma percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no IIEFP como desempregados de 13,5%. A empregabilidade na área de formação onde o curso está inserido, para a

mesma fonte é 7,2%, o mesmo score para a média nacional.

Para o cálculo desta percentagem são considerados todos os alunos que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2011/12 e 2014/15. Como fonte temos Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES, DGEEC. Apuramentos DGES para o Ensino Público.

Consultando a base de dados em Excel, e obtendo a média de todos os cursos com a denominação desporto no seu nome, encontramos uma média percentual de registos no IEFP de 7,81%.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Intitution's statistics or studies, referencing the year and information source).

Regarding the latest statistics on employment available on the government website <http://infocursos.mec.pt/> the DAF course has a percentage of recent graduates of the course who are registered in the IEFP as unemployed of 13.5%. The employability in the training area where the course is inserted, for the same source is 7.2%, the same score for the national average.

For the calculation of this percentage are considered all students who have graduated in the course between the academic years 2011/12 and 2014/15. As source we have Source: IEFP data and RAIDES survey, DGEEC. DGES Clearances for Public Education.

Consulting the database in Excel, and averaging all courses with the name of sport in its name, we find a mean percentage of IEFP registrations of 7.81%.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Os dados de não empregabilidade obtidos no último ciclo de avaliação eram superiores. Obtivemos dados de 33% dos diplomados desempregados. Assim sendo, apesar de podermos dizer que esse número baixou para 13,5%, apresenta-se superior ao da média nacional de formados no nível superior e mesmo superior aos diplomados na mesma área. Se por um lado o atenuar do ciclo de crise económica e financeira ainda dificultar bastante o mercado dos serviços de desporto e atividade física, teremos que verificar melhor a evolução dessa taxa de desemprego dos diplomados em causa.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

The non-employability data obtained in the last evaluation cycle were higher. We obtained data from 33% of unemployed graduates. Thus, although we can say that this number dropped to 13.5%, it is higher than the national average of graduates at the higher level and even higher than the graduates in the same area.

If, on the one hand, the attenuation of the cycle of economic and financial crisis still makes the market for sports and physical activity very difficult, we will have to verify better the evolution of this unemployment rate of the graduates in question.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS)	Bom até 2013 / Sem classificação a partir de 2014	Instituto Politécnico de Viseu	11	n.a.
CIEC Centro de investigação de estudos da criança	Very good	Universidade do Minho	1	n.a.

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/aa81bc27-ca0b-e56b-996d-5a8a27f21719>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/aa81bc27-ca0b-e56b-996d-5a8a27f21719>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Existe uma intervenção técnico-científica nos últimos anos ao nível do i) treino desportivo em 7 modalidades (títulos profissional de treinador desportivo), ii) técnico de exercício físico e diretor técnico em atividades de academia, iii) órgãos de 6 associações científicas e profissionais regionais, nacionais e internacionais, iv) direção de 1 empresa desportiva, v) direção de 4 associações e federações desportivas. Além disso a organização de congressos internacionais e nacionais em Viseu traduz-se em desenvolvimento económico positivo para a região, sendo de destacar que valores económicos positivos têm sido colocados no IPV. A intervenção em parcerias locais como a Câmara Municipal de Viseu, apoiando projetos de intervenção e eventos técnico-científicos locais e mesmo nacionais,

além de outros parceiros, tem tido impacto valorizador que nos parece de não desprezar. A evolução da parceria com o município de Viseu no projeto "Atividade Sénior", envolveu as seguintes instituições:

- a ACES Dão Lafões através das unidades de cuidados na comunidade (UCCViseu 1 e UCC Visense);
- Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes de Dão Lafões;
- Instituições de ensino superior (Escola Superior de Saúde de Viseu; Escola Superior Agrária de Viseu; Universidade Católica de Viseu; Instituto Piaget – Viseu);
- Associação Beira Amiga (defesa do consumidor);
- 25 juntas de freguesia do concelho de Viseu;
- 69 Associações Locais e IPSS/Lares residenciais/centros de dia como promotores locais.

A REDESPP assumiu um papel relevante a nível nacional no último ano, assim como o projeto de ciências do Desporto CD@cdbl - grupo de ciências do desporto em Coimbra, Castelo Branco, Leiria e Viseu (reunindo os politécnicos de Castelo Branco, Leiria e Viseu e a faculdade de ciências do desporto e educação física da universidade de coimbra).

A instituição colabora na formação de Dirigentes Desportivos, Árbitros e Treinadores de várias modalidades, que a formação na área da Educação Física e Desporto da ESEV, com tradição territorial desde 1988, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de uma cultura científica regional e local hoje visível nos quadros técnicos de liderança educativa e desportiva em Autarquias, Escolas, Estruturas do Desporto Escolar, Associações de Modalidade, IPSS, Empresas de Desporto, Lazer e Atividade Física.

A instituição divulga as informações sobre si própria, o ciclo de estudos e o ensino ministrado de forma clara e objetiva pelos meios habituais: sítio de internet, panfletos, participação em feiras.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

There is a technical-scientific intervention in the last years at the level of i) sports training in 7 modalities (professional titles of sports coach), ii) physical exercise technician and technical director in gym activities, iii) organs of 6 scientific and professional associations regional, national and international, iv) direction of 1 sports company, v) direction of 4 sports associations and federations. In addition, the organization of international and national congresses in Viseu translates into positive economic development for the region, and it should be noted that positive economic values have been placed in the BTI. The intervention in local partnerships such as the Municipal Council of Viseu, supporting intervention projects and local and even national technical-scientific events, as well as other partners, has had a valuing impact that we do not seem to despise. The evolution of the partnership with the municipality of Viseu in the project "Senior Activity", involved the following institutions:

- ACES Dão Lafões through community care units (UCCViseu 1 and UCC Visense);
- Dão Lafões Diabetes Functional Coordination Unit;
- Institutions of higher education (Viseu Higher School of Health, Viseu Higher School of Agriculture, Catholic University of Viseu, Piaget Institute - Viseu);
- Beira Amiga Association (consumer protection);
- 25 parish councils of the Viseu connecting;
- 69 Local Associations and IPSS / Residential homes / day centers as local promoters.

REDESPP has played a relevant role at the national level in the last year, as well as the sports sciences project CD @ cdbl - sports science group in Coimbra, Castelo Branco, Leiria and Viseu (bringing together the polytechnics of Castelo Branco, Leiria and Viseu and the Faculty of Sport Sciences and Physical Education of the University of Coimbra).

The institution collaborates in the training of Sports Directors, Referees and Coaches of various modalities, that the training in the area of Physical Education and Sports of the ESEV, with territorial tradition since 1988, has contributed significantly to the development of a regional and local scientific culture visible today in the technical cadres of educational and sports leadership in Autarquias, Schools, School Sport Structures, Mode Associations, IPSS, Sports Companies, Leisure and Physical Activity.

The institution publishes the information about itself, the cycle of studies and the education given in a clear and objective way by the usual means: website, pamphlets, participation in fairs.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

As atividades científicas e técnico-científicas do corpo docente são também integradas em parcerias nacionais e internacionais. Destaquem-se a nível internacional por exemplo os projetos com a Uniwersytet Rzeszowski (Polónia) através da publicação de capítulos de um livro relativos à análise institucional de organizações desportivas de artes marciais e desportos de combate, de participação na revisão de artigos para as revistas IDO – Movement for Culture e Archives of BUDO (indexadas) editadas por essa universidade, com cujos docentes se instituiu a IMACSSS – International Martial Arts and Combat Sports Scientific Society. Destaque-se como exemplo a nível nacional no âmbito do protocolo com a Federação Nacional de Karate – Portugal a colaboração na coordenação de linhas de investigação de caracterização multifatorial da atividade em diferentes etapas de praticante. Com a Federação de Andebol e a Federação de Basquetebol, a colaboração na formação de treinadores.

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

The scientific and technical-scientific activities of the faculty are also integrated in national and international partnerships. For example, projects with Uniwersytet Rzeszowski (Poland) should be highlighted at the international level through the publication of chapters of a book on the institutional analysis of martial arts and combat sports organizations, participation in the review of articles for the IDO journals - Movement for Culture and Archives of BUDO (indexed) edited by this university, whose teachers were instituted IMACSSS - International Martial Arts and Combat Sports Scientific Society. As an example at the national level under the protocol with the National Karate Federation - Portugal, collaboration in the coordination of research lines of multifactorial characterization of the activity in different stages of practitioner. With the Handball Federation and the Basketball Federation, collaboration in training coaches.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	0
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.6
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.6
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	10.5
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	10.5

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Redes Erasmus do Ciclo de Estudos com 7 instituições.

Outras Redes Internacionais:

IMACSS - International Martial Arts and Combat Sports Scientific Society - Através desta rede tem sido possível fazer intercâmbios docentes com várias universidades espanholas (sendo a última, a Universidade de León), Polacas, Turcas e mesmo fora da Europa, como é o caso da Universidade de Nagasaki (Japão).

ERASMUS+ - Colaboração com a Federação Nacional de Karate-Portugal, com utilidade pública desportiva, no projeto "Sport at School", envolvida num projeto com o nome "Sport at School" com mais cinco federações europeias parceiras (Espanha, França, Itália, Alemanha e Polónia), cofinanciado pela Comissão Europeia (EC) no domínio do programa Erasmus+ Sport (Grant Agreement Number: 20153114/001-001) gerido pela EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

Erasmus Networks of the Cycle of Studies with 7 institutions.

Other International Networks:

Through this network it has been possible to make educational exchanges with several Spanish universities (the last being the University of León), Poles, Turks and even outside Europe, as is the case of the University of Nagasaki (Japan).

ERASMUS + - Collaboration with the National Karate-Portugal Federation, with public sport utility, in the project "Sport at School", involved in a project named "Sport at School" with five other European partner federations (Spain, France, Italy, Germany and Poland), co-funded by the European Commission (EC) in the field of the Erasmus + Sport program (Grant Agreement Number: 20153114 / 001-001) managed by the EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency).

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<https://drive.google.com/drive/folders/0B8umH4CflIRNUE5xN285aG1SaUU?usp=sharing>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade(PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) tem implementado um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que vigora na instituição e usa o manual de garantia da qualidade (MGQ) como documento de referência, de cumprimento obrigatório em toda a instituição.

A Escola está representada, pelos seus Presidente e Presidente da Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ), no órgão responsável pelo planeamento e revisão do SIGQ, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), pelo que participa na aprovação/ratificação de documentos da qualidade da instituição, tais como o MGQ, os balanços da qualidade, os relatórios de eficácia das Unidades Orgânicas (UO), os programas de auditorias e os questionários e inquéritos à satisfação, entre outros.

A Escola aplica, no final da lecionação de cada Unidade Curricular (UC), inquéritos à satisfação de estudantes e docentes e, uma vez em cada três anos, inquéritos à satisfação de diplomados e de entidades empregadoras. Os inquéritos são aplicados através de plataforma criada para este efeito.

A Escola elabora também, através dos seus docentes, os relatórios das UC onde constam, no mínimo, os resultados dos inquéritos à satisfação, os resultados da avaliação, os trabalhos de investigação associados à UC, a análise crítica do funcionamento da UC e propostas de melhoria ou de alteração.

Cabe ao responsável pelo ciclo de estudos, em intervalos regulares, a elaboração do relatório de eficácia do curso que, entre outros dados, sintetiza a informação dos relatórios das UC, prioriza as melhorias propostas e, quando aplicável, apresenta a monitorização das melhorias implementadas em períodos anteriores.

Este relatório é sujeito a parecer do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Técnico-Científico e, após aprovação, é enviado à ComAQ, a quem cabe a elaboração do relatório de eficácia da UO.

Este relatório resume os resultados obtidos na UO relativamente à oferta e às atividades formativas, podendo contemplar um conjunto de medidas de melhoria, e é apresentado ao CAQ para aprovação.

São ainda realizadas auditorias internas aos processos de oferta e de atividades formativas, que pretendem verificar o cumprimento dos procedimentos descritos no MGQ. Destas auditorias resulta um relatório onde constam, entre outros elementos, o resumo da auditoria, o estado de implementação de melhorias definidas anteriormente, as conclusões da auditoria, possíveis recomendações de melhoria e não conformidades detetadas.

Semestralmente são recolhidos dados para verificar o cumprimento de metas e para calcular a eficácia do sistema (objetivos, indicadores, auditorias, correções, ações de correção, prevenção ou melhoria e inquéritos à satisfação com serviços de apoio). Estes dados são apresentados ao CAQ, através do Balanço da Qualidade e da Monitorização do Programa de Auditorias, para aprovação.

De acordo com os resultados obtidos, o CAQ define as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanha a sua implementação.

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

The Polytechnic Institute of Viseu (IPV) has implemented a Quality Assurance Internal System (SIGQ) that is in force at the institution and uses the quality assurance handbook (MGQ) as a reference document, which is mandatory in the institution.

The School is represented by its President and the President of the Evaluation and Quality Committee (ComAQ), in the body responsible for SIGQ planning and revision, the Council for Evaluation and Quality (CAQ), and is therefore involved in the approval/ratification of documents concerning the quality of the institution, such as MGQ, quality balance sheets, efficiency reports of the Organic Units (OU), audit programmes and questionnaires and satisfaction surveys, among others.

The School conducts, at the end of the teaching of each Curricular Unit (CU), surveys into the satisfaction of students and teachers and, once every three years, surveys into the satisfaction of graduates and employers. The surveys are conducted through a platform created for this purpose.

The School also carries out the CU reports, where teachers include, minimum, the results of the satisfaction surveys, the evaluation outcomes, the research work associated with the CU, the critical analysis of the CU functioning and proposals for improvement or change.

It is up to the person responsible for the study cycle, at regular intervals, to make the course efficiency report which, among other data, summarizes the information of the CU reports, prioritizes the suggested improvements and, when adequate, presents the monitoring of the improvements implemented in previous periods.

This report is subject to the decision of the Pedagogical Council and the approval of the Technical-Scientific Council and, after approval, it is sent to the ComAQ, who is responsible for making the OU efficiency report.

This report summarizes the results obtained in the OU regarding the training offer and activities. It may include a set of improvement measures, and is presented to CAQ for approval.

Internal audits are also carried out into the processes of training offer and activities, which aim to verify compliance with the procedures described in the MGQ. These audits give origin to a report that includes, among other elements,

the audit summary, the status of implementation of the improvements previously defined, the audit outcomes, possible improvement recommendations and detected nonconformities.

Data are collected semiannually to verify compliance with targets and to calculate the efficiency of the system (objectives, indicators, audits, corrections, corrective actions, prevention or improvement, and satisfaction surveys with support services). These data are presented to CAQ for approval, through the Quality and Monitoring Balance Sheet of the Audit Programme.

According to the results obtained, CAQ defines the actions considered to be necessary for the continuous improvement of the system and accompanies their implementation.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ.

A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Escola é responsabilidade do seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ).

O Pessoal Docente assegura o cumprimento do SIGQ e a recolha de informação pertinente para efeitos de monitorização e medição a fornecer à ComAQ e ao Gestor da Qualidade. Contribui para a elaboração e revisão da documentação do SIGQ e promove a recolha da satisfação dos estudantes.

O Pessoal não Docente assegura o cumprimento do SIGQ, garante a recolha de informação para efeitos de monitorização e medição a fornecer ao Gestor da Qualidade e promove a recolha de sugestões, reclamações e/ou da satisfação de clientes.

Os Auditores da bolsa do IPV realizam as auditorias internas de acordo com o programa aprovado e com a iso 19011.

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

The IPV President and CAQ are the bodies responsible for the planning and revision of SIGQ.

The implementation of the quality assurance mechanisms in the School is the responsibility of its President and Vice-Presidents, supported by the Evaluation and Quality Committee (ComAQ).

The Teaching Staff ensures compliance with SIGQ and the collection of relevant data for monitoring and measurement to be provided to ComAQ and to the Quality Manager. They also contribute to the elaboration and revision of SIGQ documentation and promote the collection of students' satisfaction.

The non-Teaching Staff ensures compliance with SIGQ, guarantees data collection for monitoring and measurement to be provided to the Quality Manager and promotes the collection of suggestions, complaints and/or customers' satisfaction.

The Auditors of the IPV recruitment bag carry out the internal audits according to the approved programme and to the iso 19011.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação é realizada em ciclos de 3 anos. Para cada ciclo é contratualizado 1 perfil de desempenho que permite avaliar atividades do art.2-A ECPDESP, agrupadas em 3 dimensões - científica, pedagógica e organizacional – de acordo com 7 perfis, com várias combinações. O perfil é proposto pelo avaliado e aprovado em Conselho Técnico-científico. No final do ciclo, o avaliado elabora auto-avaliação, anexando relatório de atividades, que é validado por relator nomeado pelo CTC que elabora avaliação e propõe classificação. Avaliação e classificação são aprovadas em CTC após audiência prévia. A classificação final é homologada pelo Presidente do IPV, da qual cabe reclamação. A classificação é expressa em menção excelente, relevante, adequado, inadequado. Em sede de coordenação de UC são definidas estratégias e medidas para contínua atualização de docentes, a contemplar em plano de atividades. O IPV apoia a formação de docentes em cursos, congressos, publicações e comunicações.

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

Evaluation is carried out in 3-year cycles. For each cycle, performance profile is chosen in order to evaluate activities of article 2-A ECPDESP, grouped into 3 dimensions - scientific, pedagogical and organizational - according to 7 profiles, with combinations. The profile is proposed and approved by the Technical-Scientific Council. At the end of the cycle, the teacher conducts self-evaluation, attaching an activity report, which is validated by the rapporteur appointed by the TSC, evaluating and proposing classification. Evaluation and classification are approved in TSC after prior hearing. The IPV President homologates final classification, which may be subject of complaint. The classification is expressed in terms of excellent, relevant, adequate, inappropriate. Within the CU coordination strategies for the continuous updating of teachers are defined, then contemplated in the activity plan. IPV supports teachers' training in courses, congresses, publications and communications.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O procedimento de avaliação é feito em conformidade com o previsto no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP). A avaliação decorre através de preenchimento de ficha de autoavaliação e posterior ficha de avaliação preenchida em reunião entre o avaliador e o avaliado. Esta avaliação é objeto de parecer por parte da Comissão Paritária para a Avaliação. As avaliações são homologadas pelo Presidente do IPV, com o conhecimento do Avaliado. O sistema de avaliação do desempenho permite a identificação do potencial de evolução e desenvolvimento dos trabalhadores e o diagnóstico das respetivas necessidades de formação pelo que

o IPV, em função das necessidades identificadas, organiza formação ao longo do ano tendo em vista melhorar as qualificações do pessoal não docente.

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The evaluation procedure is carried out in accordance with the provisions of the Public Administration Performance Assessment Integrated System (SIADAP). The evaluation is carried out by the completion of a self-assessment form and a subsequent assessment form to be filled in in a meeting between the evaluator and the one being evaluated. This evaluation is the subject of a decision on the part of the Joint Evaluation Committee. The evaluations are homologated by the IPV President, with the knowledge of the one being evaluated. The performance assessment system enables the identification of the workers' potential for evolution and development and the diagnosis of their training needs. Thus, IPV, according to the identified needs, organizes training throughout the year with a view to improving the non-teaching staff qualifications.

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

<sem resposta>

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

<no answer>

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

1.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Empenhamento na implementação dos processos de garantia da qualidade, dando continuidade a uma cultura de monitorização instituída na ESEV.

Existência do Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) responsável pela definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade (AQ) e pela monitorização e coordenação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ).

Existência da Comissão para AQ que acompanha o processo de avaliação e o processo de implementação do SIGQ. Existência do Manual de GQ elaborado de acordo com referenciais da qualidade da A3ES e da NP EN ISO 9001:2008 Participação dos estudantes e de individualidades cuja presença seja considerada vantajosa para análise dos assuntos em apreciação nos órgãos referidos anteriormente.

Definição de uma estrutura de comunicação interna para a qualidade que permite a divulgação e discussão dos resultados. Existência de uma plataforma eletrónica para recolha de dados que alimentam o SIGQ.

1.5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

1) O número total de alunos inscritos no ciclo de estudos é adequado (Média=154) sendo de destacar:

1.a) O número de candidatos em 1ª opção tem excedido sempre o n de vagas;

1.b) O preenchimento de vagas do 1º ano tem sido completo, com uma maioria de alunos em 1ª opção (Média=76%);

1.c) A nota mínima de entrada (10,48) e a média (12,51) são indicadores para o tipo de curso;

2) O curso de DAF atrai fundamentalmente alunos da região centro (86%);

3) Os alunos participam representativamente na comissão de curso e conselho pedagógico e tem possibilidade de participar diretamente na avaliação dos ambientes de ensino-aprendizagem em cada unidade curricular, para a melhoria da qualidade;

4) Os alunos tem estruturas de apoio a mobilidade através do Gabinete de Cooperação Inter-Institucional (GACI)

5) Os alunos tem os Serviços de Inserção na Vida Ativa (SIVA) para financiamento e mercado de trabalho

1.6. Processos

1) Os objetivos de aprendizagem (AO) são construídos numa coerência que encara as competências (C) sustentadas em aptidões (S) sustentadas em conhecimentos (K) sustentados em informações (I) que são os conteúdos dos programas de cada unidade curricular (UC).

2) As metodologias de ensino dos conteúdos dos programas objectivam:

a) Coerência vertical na complexificação KS&C - de tarefas simples de aquisição de K, para S relacionadas com a sua aplicação específica até tarefas com grau de responsabilidade e autonomia fundantes da C, sendo avaliados em função dos AO, demonstrado em 6.1.1. na generalidade assim como das diferentes UC na especificidade.

b) Coerência horizontal fundamentada no agrupamento das UC em áreas permitindo trabalhos interdisciplinares e transversais.

3) Disponibilizado horário de apoio para o acompanhamento regular dos alunos.

4) Reuniões docentes com vista a reflexão acerca dos métodos de trabalhos utilizados.

8.1.1. Strengths

1.2. Internal organization and quality assurance mechanisms

Commitment to the implementation of quality assurance processes, giving continuity to a monitoring culture instituted at ESEV.

Existence of the Council for Evaluation and Quality (CAQ) responsible for the strategic definition of the institutional policies for quality and evaluation (QA) and for the monitoring and coordination of the Internal Quality Assurance System (QIGS).

Existence of the Commission for AQ that accompanies the evaluation process and the process of implementation of the IQMS.

Existence of the Manual of GQ elaborated according to references of the quality of the A3ES and the NP IN ISSO 9001: 2008

Participation of students and individuals whose presence is considered advantageous for analyzing the subjects in appreciation in the aforementioned organizations.

Definition of an internal communication structure for quality that allows the dissemination and discussion of results.

Existence of an electronic platform for data collection that feed into the MIGA.

1.5. Students and teaching / learning environments

1) The total number of students enrolled in the study cycle is adequate (Average = 154), of which:

1.a) The number of candidates in the option has always exceeded the number of vacancies;

1.b) Completion of 1st year vacancies has been complete, with a majority of students in 1st option (Average = 76%);

1.c) The minimum entrance mark (10,48) and the average mark (12,51) are indicators for the type of course;

2) The DAF course attracts mainly students from the center region (86%);

3) Students participate representatively in the course committee and pedagogical council and have possibility of directly participating in the evaluation of teaching-learning environments in each unit curricular, for the improvement of quality;

4) Students have mobility support structures through the Inter-Institutional Cooperation Office (GACI)

5) Students have the Active Life Insertion Services (SIVA) for funding and the labor market

1.6. Processes

1) Learning objectives (OA) are built on a coherence that faces competencies (C) (S) based on knowledge (K) based on information (I), which are the contents of the programs of each curricular unit (UC).

2) The teaching methodologies of the contents of the programs aim at:

a) Vertical coherence in the complexization KS & C - from simple tasks of acquisition of K, for related S with its specific application to tasks with a degree of responsibility and autonomy found in C, being evaluated according to the AO, shown in 6.1.1. generally as well as from different UCna specificity.

b) Horizontal coherence based on the grouping of UC into Areas allowing interdisciplinary and transversal works.

3) Provided support hours for the regular monitoring of students.

4) Teaching meetings to reflect on the work methods used.

8.1.2. Pontos fracos**1.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

Diminuta existência de evidências devido à recente implementação do SIGQ.

1.5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

1) O curso de DAF capta poucas alunas (32%) relativamente aos alunos (68%);

2) O curso de DAF atrai poucos alunos da região Norte (7%) e muito poucos das restantes regiões (Lisboa, Ilhas Algarve e Alentejo);

3) Os alunos não aderem facilmente a mobilidade, apesar da maioria ser jovem (75% até aos 23 anos), o que pode estar ligado a dados socio-económicos: só 43% dos alunos têm os pais empregados e de só 10% dos alunos têm os pais com formação superior.

1.6. Processos

Pouca percentagem de alunos a procurar apoio dos docentes nas respectivas horas de apoio.

Pouca disponibilidade e motivação dos alunos para desenvolver trabalhos de investigação continuados, mesmo em Estágio (Investigação-Ação).

Baixo nível de adesão ao empreendedorismo.

8.1.2. Weaknesses**1.2. Internal organization and quality assurance mechanisms**

Tiny existence of evidence due to the recent implementation of the IQGL.

1.5. Students and teaching / learning environments

1) The DAF course attracts few students (32%) compared to students (68%);

2) The DAF course attracts few students from the North (7%) and very few from the other regions (Lisbon, Algarve and Alentejo Islands);

3) Students do not easily adhere to mobility, although most are young (75% by age 23), which can be linked to socio-economic data: only 43% of the students have the parents employed and only 10% of the have parents with higher education.

1.6. Processes

*A small percentage of students seek support from teachers in their respective hours of support.
Little availability and motivation of the students to develop continuous research works,
even in Internship (Research-Action).
Low level of adherence to entrepreneurship.*

8.1.3. Oportunidades

1.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Existencia de mecanismos que permitem a melhoria continua do SIGQ.

*Processo de divulgacao e de sensibilizacao sobre o SIGQ e a sua importancia, os padroes de qualidade com a organizacao de sessoes de trabalho (nomeadamente com a equipa do CIPES sobre o projeto ANSEES).
Envolvimento dos varios atores da comunidade, internos e externos, numa estrategia de melhoria continua da oferta formativa.*

Integracao de uma cultura de qualidade, enquadrada pelos padroes Europeus.

1.5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

1) A cultura de participacao objetiva dos alunos nos processos de melhoria da qualidade dos ambientes de ensino e aprendizagem esta a aumentar quer por mecanismos de estrutura em termos estatutarios e regulamentares, quer pela implementacao do sistema interno de garantia da qualidade;

3) A cultura da Atividade Fisica, do Fitness, Wellness, vinculada a vida ativa e saudavel de ginasios e academias com aulas de grupo em ambientes ritmicos tende a equilibrar a tendencia da vinculacao do desporto com o treino estereotipadamente vinculado ao genero masculino;

2) O quadro internacional de parcerias deve aumentar (pela proposta de acao de melhoria em 2.3), a mobilidade de docentes tambem (2.4), o que pode motivar a cultura de mobilidade de alunos.

1.6. Processos

1) Estimulacao ao empreendedorismo generalizado atraves de varias dinamicas e concursos como o Poliempreende.

2) Abertura da incubadora de empresas no IPV nas instalacoes do Pavilhao Desportivo.

8.1.3. Opportunities

1.2. Internal organization and quality assurance mechanisms

Existence of mechanisms that allow the continuous improvement of the MIGA.

Dissemination and sensitization process on the IGOSS and its importance, the quality standards with the organization of work sessions (in particular with the CIPES team on the ANSEES project).

Involvement of the various community actors, internal and external, in a strategy of continuous improvement of the training offer.

Integration of a culture of quality, framed by the European standards.

1.5. Students and teaching / learning environments

1) The culture of objective participation of the students in the processes of improvement of the quality of the education and learning is increasing both by statutory and the implementation of the internal quality assurance system;

3) The culture of Physical Activity, of Fitness, Wellness, linked to the active and healthy life of gymnasiums and with group classes in rhythmic environments tends to balance the tendency of the sport with training stereotypically linked to the male gender;

(2) The international partnership framework should increase (by the proposed improvement action by 2.3), the mobility of teachers as well (2.4), which can motivate the culture of student mobility.

1.6. Processes

1) Encouragement to entrepreneurship generalized through various dynamics and competitions such as Poliempreende.

2) Opening of the incubator of companies in the IPV in the facilities of the Sports Pavilion.

8.1.4. Constrangimentos

1.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Cultura de qualidade nao totalmente interiorizada que pode limitar a implementacao global do SIGQ.

Os processos de avaliacao ainda implicam um excesso de burocracia.

A velocidade da mudanca na sociedade atual implica uma readaptacao do SIGQ e das estrategias.

1.5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

O ciclo de dificuldades economicas e financeiras atual que, ligado ao estatuto socio-economico dos alunos ja referido em 1.5.2, afeta negativamente a participacao dos alunos em programas de mobilidade com suporte de autofinanciamento, estimulando os alunos a se focar na procura de ambientes de emprego.

1.6. Processos

Constrangimentos resultantes da conjuntura económica e financeira atual dificultam investimento em áreas novas.

8.1.4. Threats

1.2. Internal organization and quality assurance mechanisms

Culture of quality not fully internalized that may limit the global implementation of the IQGL.

The evaluation processes still imply an excess of bureaucracy.

The speed of change in today's society implies a readjustment of the IQF and strategies.

1.5. Students and teaching / learning environments

The cycle of economic and financial difficulties that, linked to the socio-economic status of the students already mentioned in 1.5.2, negatively affects the participation of students in mobility programs supported by self-financing, encouraging students to focus on finding employment environments.

1.6. Processes

Constraints resulting from the current economic and financial environment hinder investment in new areas.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

2.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade.

1. Evidenciar a aplicação dos mecanismos relativos às atividades formativas definidos nos procedimentos de garantia da qualidade do SIGQ (tratar os dados recolhidos através da aplicação de inquéritos à satisfação, recolher e tratar os dados relativos aos indicadores da qualidade e elaborar relatório por unidade curricular do ciclo de estudos que inclua a definição de oportunidades de melhoria com base nos dados obtidos e outra informação considerada relevante, implementar as melhorias, verificar a sua eficácia e produzir relatório final).

2.1. Verificar a eficácia dos mecanismos identificados e a adequabilidade da organização interna (através da realização de auditorias internas).

2.2. Aprovar as melhorias a implementar (através da realização de reunião do Conselho para a Avaliação e Qualidade).

2.3. Introduzir as melhorias identificadas na documentação do sistema.

8.2.1. Improvement measure

2.2. Internal organization and quality assurance mechanisms.

1. To demonstrate the application of the mechanisms related to the training activities defined in the quality assurance (to treat the data collected through the application of inquiries to the satisfaction, collect and process data related to quality indicators and prepare a report per curricular unit of the cycle of studies that includes the definition of improvement opportunities based on the data obtained and another information relevant, implement the improvements, verify its effectiveness and produce final report).

2.1. To verify the effectiveness of the mechanisms identified and the suitability of the internal organization (through internal audits).

2.2. To approve the improvements to be implemented (through a meeting of the Council for the Evaluation and Quality).

2.3. Introduce the improvements identified in the system documentation.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

2.2.3. Tempo de implementação da medida

1 - Dez meses (maio 2018 a fevereiro 2019).

2.1 e 2.2 - Dois meses (março, abril 2018).

2.3 – Dois meses (maio, junho 2018).

2.2.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)

1. alta

2. alta

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

2.2.3. Improvement timeline

1. - 10 months (may 2018 to february 2019).

2.1. and 2.2 - 2 months (march, april 2018).

2.3. - 2 months (may, june 2018).

2.2.4. Priority (High, Medium, Low)

1. high

2. hiht

9.1.3. Indicadores de implementação

2.2.5. Indicador de implementação

1.1. percentagem de relatórios elaborados, cumprindo os requisitos definidos

*Indi01=(x/y)*100 onde x=numero de relatórios elaborados cumprindo os requisitos definidos e y=numero de unidades curriculares do ciclo de estudos (meta > 90.00%)*

1.2. percentagem de medidas implementadas

*Indi02=(x/y)*100 onde x=numero de melhorias implementadas y= numero de oportunidades de melhoria previstas (meta > 80.00%)*

1.3. taxa de eficácia das medidas implementadas

$Indi03=(x/y)*100$ onde x =numero de medidas implementadas de forma eficaz y = numero de medidas definidas (meta > 80.00%)

2.1. taxa de auditorias realizadas

$Indi04=(x/y)*100$ onde x =numero de auditorias internas realizadas y = numero de auditorias internas previstas (meta = 100.00%)

2.2. taxa de melhorias introduzidas

$Indi05=(x/y)*100$ onde x =numero de melhorias introduzidas y = numero de melhorias identificadas (meta = 100.00%)

9.1.3. Implementation indicators

2.2.5. Implementation indicator

1.1. Percentage of reports prepared, fulfilling the defined requirements

$Indi01 = (x / y) * 100$ where x = number of written reports fulfilling the defined requirements and y = number of Curricular units of the cycle of studies (goal> 90.00%)

1.2. percentage of measures implemented

$Indi02 = (x / y) * 100$ where x = number of melodies implemented and y = number of melhor opportunities planned (goal> 80.00%)

1.3. rate of effectiveness of implemented measures

$Indi03 = (x / y) * 100$ where x = number of measures implemented effectively and y = number of defined measures (goal> 80.00%)

2.1. rate of audits performed

$Indi04 = (x / y) * 100$ where x = number of internal audits performed and y = number of internal audits planned (goal = 100.00%)

2.2. rate of melhoras introduced

$Indi05 = (x / y) * 100$ where x = number of melodies introduced and y = number of melhoras identified (meta = 100.00%)

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

2.5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

1) Difusão pelos professores da importância da participação de todos os alunos assíduos nas respostas aos inquéritos nas suas unidades curriculares através da apresentação de exemplos de mudanças feitas por causa dessas respostas e dos cuidados metodológicos tidos em fução disso mesmo;

2) Utilizacao de imagens promotoras do curso sempre com um equilibrio numerico entre sexo masculino e feminino na promocao multimédia relativa ao curso;

3) Estimulação maior dos alunos do 1o ano para prepararem o seu 3o ou 4o semestres do curso noutra instituição, o que deve ser feito e preparado pelos professores das unidades curriculares do 2o ano.

8.2.1. Improvement measure

2.5. Students and teaching / learning environments

1) Dissemination by teachers of the importance of the participation of all the students in the answers to the surveys in their curricular units through the presentation of examples of changes made because of of these responses and of the methodological care taken in response to it;

2) Use of images promoting the course always with a numerical balance between male and female in the multimedia promotion of the course;

3) Greater stimulation of 1st year students to prepare their 3rd or 4th semester of the course in another institution, which must be done and prepared by the teachers of the 2nd year curricular units.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

2.5.3. Tempo de implementação da medida

1.a) Durante o final do presente 2o semestre

1.b) Durante o inicio e o final do 1o Semestre de 2018/19

1.c) Durante o inicio e o final do 2o Semestre de 2018/19

2) Do presente ao final de 2018/19

3) No presente final do ano letivo e no proximo 2018/19

2.5.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)

1) Alta

2) Baixa

3) Media

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

2.5.3. Measurement implementation time

1.a) During the end of this second semester

1.b) During the beginning and end of the 1st Semester of 2018/19

1.c) During the beginning and end of the 2nd Semester of 2018/19

2) From the present to the end of 2018/19

3) At the end of the academic year and the next 2018/19

2.5.4. Priority (High, Medium, Low)

- 1) High
- 2) Low
- 3) Mean

9.1.3. Indicadores de implementação**2.5.5. Indicador de implementação**

- 1.a) Participacao de 90% dos alunos nos questionarios;
- 1.b) Participacao de 95% dos alunos nos questionarios;
- 1.b) Participacao de 98% dos alunos nos questionarios;
- 2) Verificacao no sitio da ESEV e do IPV relativo as fotos e filmes divulgados com ligacao ao curso que para uma imagem de aluno existe uma de aluna.
- 3) Pelo menos um aluno em mobilidade todos os anos.

9.1.3. Implementation indicators**2.5.5. Implementation indicator**

- 1.a) Participation of 90% of the students in the questionnaires;
- 1.b) Participation of 95% of the students in the questionnaires;
- 1.b) Participation of 98% of the students in the questionnaires;
- 2) Verification on the site of the ESEV and the IPV related to photos and films released with connection to the course a student image exists a student image.
- 3) At least one student in mobility every year.

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria****2.6. Processos**

- 1) Um exercicio de investigacao por semestre a escolha do aluno e de avaliacao transversal e nao apenas a uma unidade curricular:
 - a) Estimulacao de pequenos trabalhos de investigacao cientifica em torno da Metodologia de Investigacao (recessao bibliografica) e Tecnicas de Avaliacao (colheita e tratamento de dados) no 1o ano em colaboracao com UC de menor taxa de sucesso de aprendizagem ou outras a escolha do aluno;
 - b) Estimulacao de pequenos trabalhos de investigacao ao nivel do 2o ano;
 - c) Uma investigacao-acao em Estagio I e uma em Estagio II.

8.2.1. Improvement measure

- 1) A research exercise per semester the student's choice and transversal assessment and not only the a curricular unit:
 - a) Stimulation of small scientific research work on Research Methodology (bibliographic recession) and Techniques of Evaluation (data collection and processing) in the 1st year in collaboration with CU of lower success rate of learning or others the choice of student;
 - b) Stimulation of small research work at the level of the 2nd year;
 - c) One research-action in Workplacement I and one in Workplacement II.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**2.6. Processos****2.6.3. Tempo de implementação da medida**

- 1) Preparacao da implementacao entre todos os professores das UC de Ciencias do Desporto e Motricidade: Maio-Julho de 2012
 - a) 1o Semestre / 2o Semestre 2018/19 do 1o ano
 - b) 1o Semestre / 2o Semestre 2018/19 do 2o ano
 - c) 1o Semestre / 2o Semestre 2018/19 do 3o ano

2.6.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)

- 1) Média
 - a) Média
 - b) Média
 - c) Alta

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.**2.6. Processes****2.6.3. Measurement implementation time**

- 1) Preparation of the implementation among all professors of the UC of Sports and Motricity Sciences: May-July 2012
 - a) 1st Semester / 2nd Semester 2018/19 1st year
 - b) 1st Semester / 2nd Semester 2018/19 of the 2nd year
 - c) 1st Semester / 2nd Semester 2018/19 of 3rd year

2.6.4. Priority (High, Medium, Low)

1) Mean

a) average

b) Mean

c) High

9.1.3. Indicadores de implementação**2.6 Processos**

1) proposta de coordenação entre professores das UC e sua inclusão nas avaliações.

a) percentagem de alunos com trabalhos elaborados, cumprindo os requisitos definidos

Indi2.6.3.01 = $(x/y) * 100$ onde x = número médio de alunos aprovados nas unidades curriculares do semestre e y = número de trabalhos elaborados cumprindo os requisitos definidos (meta > 70.00%);

b) percentagem de alunos com trabalhos elaborados, cumprindo os requisitos definidos

Indi2.6.3.01 = $(x/y) * 100$ onde x = número médio de alunos aprovados nas unidades curriculares do semestre e y = número de trabalhos elaborados cumprindo os requisitos definidos (meta > 75.00%)

c) percentagem de alunos com trabalhos elaborados, cumprindo os requisitos definidos

Indi2.6.3.01 = $(x/y) * 100$ onde x = número de alunos aprovados em Estágio do semestre e y = número de trabalhos elaborados cumprindo os requisitos definidos (meta > 95.00%)**9.1.3. Implementation indicators****2.6. Processes**

1) proposal of coordination between professors of UC and their inclusion in the evaluations.

a) percentage of students with elaborate work, fulfilling the defined requirements

Indi2.6.3.01 = $(x / y) * 100$ where x = average number of students approved in the curricular units of the semester and y = number of elaborated works fulfilling the defined requirements (goal > 70.00%);

b) percentage of students with elaborate works, fulfilling the defined requirements

Indi2.6.3.01 = $(x / y) * 100$ where x = average number of students approved in the curricular units of the semester and y = number of elaborated works fulfilling the defined requirements (goal > 75.00%)

c) percentage of students with elaborate work, fulfilling the defined requirements

Indi2.6.3.01 = $(x / y) * 100$ where x = number of students approved in semester Internship and y = number of works elaborated meeting the defined requirements (target > 95.00%)**9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)****9.1. Alterações à estrutura curricular**

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular**9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*
		0	0

<sem resposta>

9.3. Novo plano de estudos

9.3. Novo Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):
<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):
<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:
<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:
<no answer>

9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:
<sem resposta>